

▼ **TOLDO DO PINHAL**

Colonos não chegam a um acordo

Ontem um grupo de agricultores foi a Abelardo Luz avaliar terras oferecidas pelo Incra, mas parte deles não se agradou dessa área

Abelardo Luz - Ainda não foi ontem que a solução para o impasse do Toldo do Pinhal, em Seara, começou a ganhar traços efetivos. Os colonos da área, que dever ser devolvida aos índios, foram a Abelardo Luz a convite do Incra, para conhecer uma fazenda de 1,8 mil hectares, na qual os agricultores seriam assentados. Divididos, eles não chegaram a conclusão alguma. Muitos gostaram da terra, outros a consideraram péssima e alguns nem passaram da porteira de entrada, deixando clara sua contrariedade com a qualidade e localização da fazenda.

O Incra deve partir agora para uma conversa individual com os produtores para ver quantos querem ir morar em Abelardo Luz e quais as condições para o acordo. Há também a possibilidade do órgão começar a procurar outras áreas para resolver o problema fundiário, que du-

ra dois anos. Dois ônibus levaram os agricultores proprietários das terras de Seara, familiares e arrendatários para Abelardo Luz.

A fazenda fica a 38 quilômetros da cidade e a 14 quilômetros de Palmas, no Paraná. "A área é plana e mecanizável", constatou Jussara Rezende, do Conselho Missionário Indigenista (Cimi), entidade que assiste os índios e quer um acordo a qualquer preço para evitar um conflito. Pressionado por seus seguidores, o cacique João Gonçalves Myn diz que a solução não vai passar do final do ano.

Caso contrário, as verbas orçadas pelo governo federal para as indenizações voltam para a União e o acordo fica mais distante. É grande a possibilidade de conflito na área. Trinta e oito famílias de agricultores têm a propriedade dos 893 hectares do Toldo do Pinhal.

Impasse



IRINEU DALLA VALLE/DC/Seara

Terras em Seara percentem aos índios, mas 38 famílias de agricultores têm propriedade dentro da reserva